

COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas - Semana de 27 abril a 1 maio

Numa semana caracterizada ainda pelas restrições decorrentes do estado de emergência e de acordo com uma nova questão do inquérito, apurou-se que cerca de 58% das empresas respondentes tinham pessoas em teletrabalho e 20% tinham mais de 50% do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar nessa situação.

A percentagem de empresas com pessoal em teletrabalho é crescente com a dimensão das empresas, atingindo 93% nas grandes e não ultrapassando 30% nas micro empresas.

Por setor, refletindo a natureza da atividade económica desenvolvida, destacou-se a Informação e comunicação com 67% das empresas a registar uma percentagem superior a 75% de pessoal ao serviço em teletrabalho. Em sentido oposto, o setor que menos recurso assinalou a esta forma de trabalho foi o Alojamento e restauração.

Visite no portal do INE a página **Especial INE COVID-19**, com os dados estatísticos oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da Pandemia.

Para saber mais, consulte o nosso Portal, [AQUI](#)

SETOR DE ATIVIDADE TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

INDICADORES

EMPRESAS DO MESMO  
SETOR DE ATIVIDADE  
Transportes e  
armazenagem

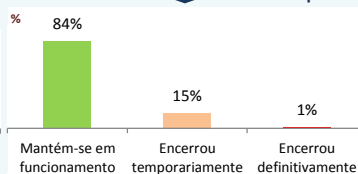
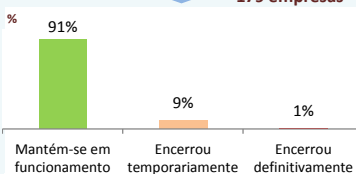
179 empresas

TODAS AS EMPRESAS

5504 empresas

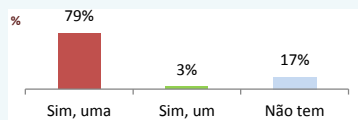
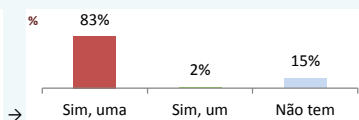


SITUAÇÃO DA EMPRESA

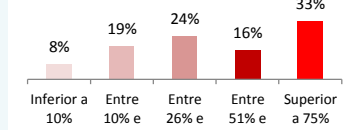
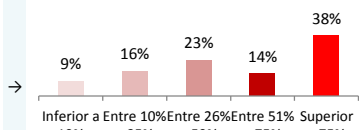


IMPACTO NO VVN

Tipo de impacto

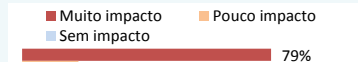
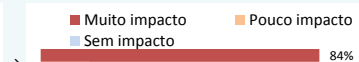


Percentagem estimada da redução



IMPACTO DOS MOTIVOS  
PARA A REDUÇÃO DO VVN

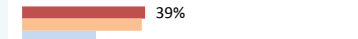
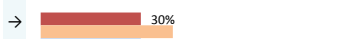
Restrições no contexto do estado de emergência



Falta imprevista de funcionários



Problemas na cadeia de fornecimento

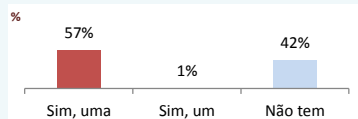
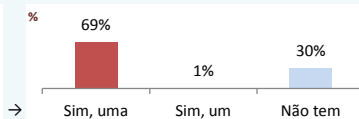


Ausência de encomendas/clientes

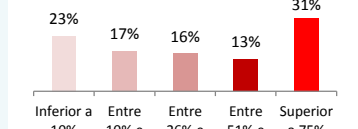
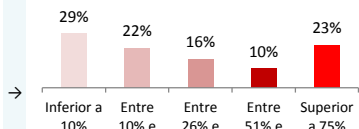


IMPACTO NO NPS

Tipo de impacto



Percentagem estimada da redução



COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas - Semana de 27 abril a 1 maio

Numa semana caracterizada ainda pelas restrições decorrentes do estado de emergência e de acordo com uma nova questão do inquérito, apurou-se que cerca de 58% das empresas respondentes tinham pessoas em teletrabalho e 20% tinham mais de 50% do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar nessa situação.

A percentagem de empresas com pessoal em teletrabalho é crescente com a dimensão das empresas, atingindo 93% nas grandes e não ultrapassando 30% nas micro empresas.

Por setor, refletindo a natureza da atividade económica desenvolvida, destacou-se a Informação e comunicação com 67% das empresas a registar uma percentagem superior a 75% de pessoal ao serviço em teletrabalho. Em sentido oposto, o setor que menos recurso assinalou a esta forma de trabalho foi o Alojamento e restauração.

Visite no portal do INE a página **Especial INE COVID-19**, com os dados estatísticos oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da Pandemia.

Para saber mais, consulte o nosso Portal, **AQUI**

SETOR DE ATIVIDADE TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

INDICADORES

EMPRESAS DO MESMO  
SETOR DE ATIVIDADE

Transportes e  
armazenagem

179 empresas

TODAS AS EMPRESAS

5504 empresas



RELEVÂNCIA DAS  
SITUAÇÕES PARA A  
REDUÇÃO DO NPS

Layoff simplificado



Despedimento de pessoal  
com contratos por tempo  
indeterminado



Não renovação de  
contratos a prazo



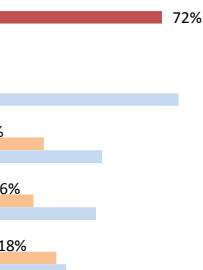
Faltas no âmbito do EE, por  
doença ou para apoio à  
família



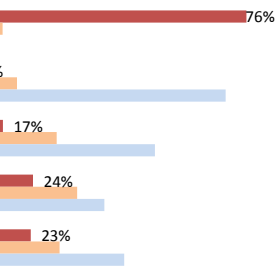
Outras situações



Muito relevante  
Relevante  
Pouco ou nada relevante



Muito relevante  
Relevante  
Pouco ou nada relevante



RECURSO ÀS MEDIDAS DO  
GOVERNO

Moratória ao pagamento de  
juros e capital de créditos já  
existentes



Acesso a novos créditos com  
juros bonificados ou garantias  
do Estado



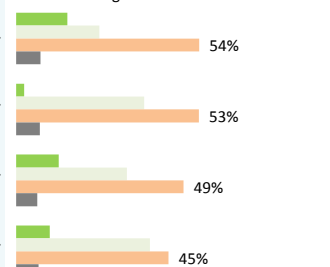
Suspensão do pagamento de  
obrigações fiscais e  
contributivas



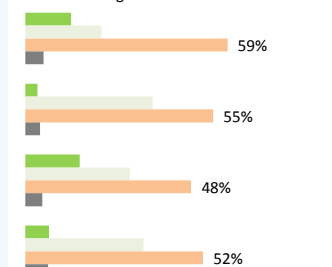
Outras medidas



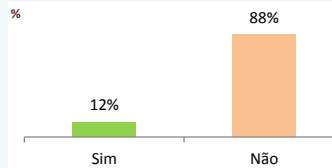
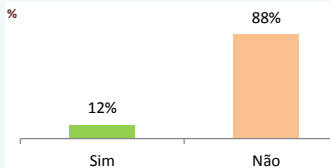
Já beneficiou  
Está a planejar beneficiar  
Não beneficiou nem planeia beneficiar  
Não elegível



Já beneficiou  
Está a planejar beneficiar  
Não beneficiou nem planeia beneficiar  
Não elegível



AUMENTO DO RECURSO  
AO CRÉDITO



NOTA METODOLÓGICA

Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19 (COVID-IREE).

O Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal lançaram o Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19 (COVID-IREE), com frequência semanal, tendo como objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas. Esta informação é necessária para que se possam reconhecer tendências e perspetivar linhas a seguir para minorar impactos económicos, nomeadamente sobre as próprias empresas. A informação constante nesta ficha refere-se aos dados compilados a partir das respostas ao COVID-IREE.

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS:

COVID-IREE - Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19

EE - Estado de Emergência

VVN - Valor do Volume de Negócios

NPS - Número de Pessoas ao Serviço

Informação adicional encontra-se disponível no Portal de Estatísticas Oficiais em: [www.ine.pt](http://www.ine.pt)